



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03, DE 13 DE JULHO DE 2018

Aprova os Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) nº 01 ao 09 do Serviço Amamenta Brusque do município de Brusque do Estado de Santa Catarina.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, no uso das atribuições, que lhe conferem a Portaria Nº 11.497 de 02 de janeiro de 2017, e:

Considerando a importância da padronização das condutas no manejo do aleitamento materno, resolve:

Art. 1º Aprovar os Procedimentos Operacionais Padronizados de Nº 01 ao 09 do Serviço Amamenta Brusque, que dispõe sobre as condutas e manejo da amamentação.

Art. 2º Esta Instrução Normativa e seus anexos entram em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Brusque, 13 de Julho de 2018.

Humberto Martins Fornari
Secretário Municipal de Saúde

Renata Maria da Costa
Diretora de Especialidades



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 01		POP nº 01	Versão: 01
			Rev: / /	Páginas: 4
	EXTRAÇÃO MANUAL DO LEITE MATERNO			
Objetivos	Esclarecer sobre a técnica correta para a extração manual do leite materno e assegurar o controle de qualidade do leite humano retirado.			
Agentes	Todos os Profissionais de Saúde Capacitados.			
Materiais Necessários	● Gorro; ● Máscara; ● Óculos de proteção; ● Avental; ● Luvas de procedimento; ● Frasco de vidro incolor estéril com tampa plástica de rosca; ● Copo de vidro esterilizado.			
Processos				
DEFINIÇÃO:				
É a ação de manipular as mamas da mulher lactante usando somente as mãos para o manejo, sem a utilização de equipamentos de sucção.				
INDICAÇÃO:				
● Manter a lactação; ● Aliviar ou prevenir o ingurgitamento mamário (peito empedrado); ● Aliviar a tensão na região mamilo/areolar visando a pega adequada; ● Alimentar bebês que não tem condição de sugar diretamente na mama da mãe, por prematuridade, doença e outras dificuldades relacionadas à amamentação; ● Fornecer leite para o próprio filho, no caso de volta ao trabalho ou separação temporária por outras causas; ● Auxiliar no tratamento da mastite; ● Doação de leite para um Banco de Leite Humano;				
CONTRA INDICAÇÃO:				
Não se aplica.				
RISCOS:				
Trauma na aréola ou em outras áreas da mama, e dor por técnica inadequada.				
PROCEDIMENTOS:				
Biossegurança:				



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE**



- Usar exclusivamente utensílios previamente esterilizados para coleta do leite humano;
- As unhas devem estar limpas e de preferência curtas.

Procedimento técnico:

A) Para a mulher que recebe o cuidado:

- Retirar a blusa, sutiã e vestir um avental limpo, com abertura frontal que facilite o manejo (caso a retirada aconteça na sala de coleta);
- Prender obrigatoriamente os cabelos com gorro e proteger a boca e narinas com máscara;
- Lavar as mãos conforme POP 09;
- Lavar as mamas com água corrente e secá-las com papel toalha;

B) Para o profissional que fará o atendimento:

- Vestir o avental de proteção, uso exclusivo para sala de coleta, e limpo, não é necessário ser estéril;
- Prender obrigatoriamente os cabelos com gorro e proteger a boca e narinas com máscara;
- Lavar as mãos conforme POP 09;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Procurar acomodar a nutriz em uma posição confortável e manter os ombros relaxados;
- Apoiar as mamas com uma das mãos e com a outra posicionar os dedos indicador e médio na região areolar; em seguida, iniciar massagem circular até chegar à base do peito, próximo às costelas. A técnica de massagem pode variar, dependendo do estado da mama, da região mais comprometida (estase láctea, endurecimento e dor, podem ser regionais ou generalizada) podendo ser feita com mais insistência na região mais comprometida (ANEXO-1);
- Estimular o reflexo da ocitocina (ver tabela “Condições para estimulação do reflexo da ocitocina”);
- Orientar a nutriz inclinar-se levemente para frente, para iniciar a retirada do leite;
- Colocar o dedo polegar no limite superior da aréola e o indicador no limite inferior, em forma de um C e pressionar a mama em direção ao tórax;
- Aproximar a ponta dos dedos polegar e indicador, pressionando de forma intermitente os reservatórios de leite (esses movimentos devem ser firmes, do tipo apertar e soltar, mas não devem provocar dor. Caso haja queixa de dor, conversar com a mulher para ela decidir se pode suportar, ou então a pressão pode ser diminuída e alternada com mais massagens);
- Desprezar os primeiros jatos de leite;
- Mudar a posição dos dedos (de superior e inferior para lateral direita e esquerda, e para a posição oblíqua), buscando retirar o leite de todo o peito;
- Alternar a mama quando o fluxo de leite diminuir, repetindo a massagem e o ciclo várias vezes;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE**



- Coletar o leite extraído no frasco estéril;
- No final da extração manual do leite, aplicar as últimas gotas retiradas na região mamilo/areolar;
- Verificar se a etiqueta do frasco com leite está com os dados completos;
- Colocar o frasco com leite imediatamente sob congelamento.

Condições para estimulação do reflexo da ocitocina
● Ambiente tranquilo, agradável e de preferência privativo; ● Local confortável e que permita adequada acomodação da nutriz; ● Reduzir ou eliminar fontes de dor, desconforto e ansiedade; ● Facilitar o relaxamento da nutriz estimulando pensamentos e sentimentos agradáveis; ● Evitar interrupções e interferências externas; ● Estimular a mãe a expressar seus sentimentos; ● Orientar a mãe a balançar, massagear delicadamente ou acariciar as mamas, principalmente na região mamilo/areolar; ● Podem ser feitas massagens nas costas da mulher por alguns minutos; ● Pode ser permitida a entrada de acompanhante na sala de coleta devidamente paramentado e higienizado.

Observações:

- Explicar à nutriz que nos primeiros minutos o leite pode demorar para sair ou sai em pequena quantidade, e que isso ocorre até a liberação do reflexo da ocitocina (descida do leite). Esclarecer também que o tempo de extração manual do leite varia de mãe para mãe, podendo demorar de 15 minutos a mais de 1 hora, principalmente nos casos de ingurgitamento mamários severo;
- Não preencher toda a capacidade do frasco, deixando sempre o volume 2 a 3 cm abaixo da borda;
- No caso de coleta domiciliar, as doadoras devem ser orientadas quanto a técnica de Extração Manual e ao uso de EPI'S bem como a procurar um ambiente que não traga risco à qualidade microbiológica do leite extraído – evitar, por tanto, a realização da coleta em banheiros e locais onde se encontram animais domésticos.

Cuidados especiais:

- Durante a extração manual do leite, deve-se evitar puxar ou comprimir o mamilo e fazer movimentos de

deslizar ou de esfregar a mama, pois podem lesar a pele e o tecido mamário.

AÇÃO EM CASO DE INCONFORMIDADES:

- Caso ocorra o contato do leite materno com mucosas do profissional de saúde durante o atendimento, comunicar a chefia imediata e seguir o fluxo de acidente com material biológico do município.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Banco de leite: funcionamento, prevenção e controle de riscos/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: ANVISA, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2ª ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23).

VIEIRA, L. da C. U. Padronização dos procedimentos operacionais da assistência da enfermagem dos bancos de leite humano públicos do Amazonas. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2017. 91 p. Disponível em <<https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/5690/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Lanny%20C.%20U.%20Vieira.pdf>> acesso em abr. 2018.

Elaborado por: Enfermeira: Sheila Neves; Fisioterapeuta do NASF: Bárbara Barbarotto; Dentista: Rafaela Zanella; Fonoaudióloga do NASF: Jéssica Quintino, Nutricionista do NASF: Rafaela Doria.

Data da Elaboração: Abril/2018

Revisado por: Enfermeira Mestre Maria Celestina Bonzanini Grazziotin – IBCLC- Monitora em BLH – FIOCRUZ.

Data da Revisão: Maio/2018

Validado por: Diretora de Especialidades: Renata Maria da Costa.

Data da Validação: Jul/2018

ANEXO 1 – MASSAGEM E EXTRAÇÃO MANUAL

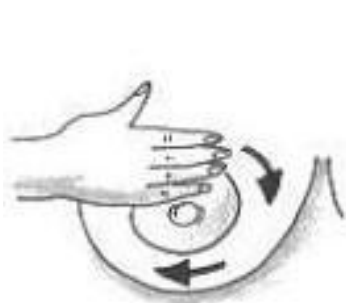


Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4

Fonte: imagem da internet



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 02	POP nº 02	Versão: 01
		Rev: / /	Páginas:4
	POSICIONAMENTO PARA O ALEITAMENTO MATERNO: 'PEGA CORRETA'		
Objetivos	Esclarecer aos profissionais de saúde como avaliar e orientar o posicionamento e pega correta durante a amamentação, unificando as condutas.		
Agentes	Todos os Profissionais de Saúde Capacitados.		
Materiais Necessários	● Máscara; ● Óculos de proteção; ● Luvas de procedimento.		
Processos			
DEFINIÇÃO: Pega é o nome dado ao encaixe da boca da criança ao peito para poder mamar. Uma boa pega favorece a retirada adequada do leite pela criança e não machuca a mulher.			
INDICAÇÃO: • Proporcionar a nutrição adequada da criança e o estabelecimento do processo de amamentação; • Esvaziamento da mama e consequente maior produção do leite materno; • Evitar desmame precoce; • Contribuir para o desenvolvimento craniofacial; • Evitar traumas mamilares, ingurgitamento mamário, mastites para a mãe e ganho lento ou perda de peso para a criança.			
CONTRA INDICAÇÃO: Não se aplica.			
RISCOS: • Traumas mamilares, no caso de pega incorreta.			
PROCEDIMENTO TEÓRICO: • Realizar higienização das mãos conforme POP 09; • Orientar posições adequadas para mãe e a criança, e priorizar uma posição que a mãe sinta-se confortável; • Observar como a mãe segura a criança ao colo, caso necessário, corrigir e sugerir outra posição; • O bebê deve estar alinhado, com a cabeça e a coluna em linha reta, no mesmo eixo. Ao mamar, a boca do bebê deve estar bem aberta, com os lábios para fora, abocanhando parte da aréola e não somente o mamilo – formando um lacre perfeito entre a boca e a mama;			



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE**



A Organização Mundial da Saúde (2009) destaca quatro pontos-chave que caracterizam o posicionamento e pega adequados:

Pontos-chave do posicionamento adequado (ANEXO -1):

1. Rosto do bebê de frente para a mama, com nariz na altura do mamilo;
2. Corpo do bebê próximo ao da mãe (barriga com barriga);
3. Bebê com cabeça e tronco alinhados (pescoço não torcido);
4. Bebê bem apoiado.

Pontos-chave da pega adequada:

1. Mais aréola visível acima da boca do bebê;
2. Boca bem aberta;
3. Lábios virados para fora;
4. Queixo tocando a mama;
5. Bochechas arredondadas durante a sucção.

Parâmetros desfavoráveis relativos ao posicionamento mãe/bebê e à pega do bebê, que devem ser avaliados:

- Mãe com ombros tensos;
- Corpo do bebê distante do corpo da mãe;
- Cabeça e tronco do bebê não alinhados;
- Queixo do bebê não toca o seio;
- Bebê não apoiado adequadamente;
- Boca pouco aberta;
- Lábios não evertidos;
- Pega assimétrica.

CUIDADOS ESPECIAIS

Orientar a mãe quanto a:

- Amamentação em livre demanda;
- Posicionar a mão na mama em forma de “C” evitando a posição de “tesoura”;
- Evitar usar bico de silicone;
- Tranquilizar a mãe quanto a capacidade do bebê conseguir coordenar a respiração/sucção/deglutição;



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



- Informar que a prolactina é o hormônio responsável pela produção de leite e tem seus níveis regulados pelo estímulo de sucção do complexo mamilo/areolar através da pega adequada e da frequência das mamadas, ou seja, quanto mais o bebê mamar mais produção de leite a mãe produzirá. E a ocitocina, com a pega correta, entra em ação e libera a descida do leite;

OBSERVAÇÕES

Mulheres que experimentam dor durante a amamentação devem ser avaliadas por algum profissional de Saúde.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2ª ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018 – Versão Preliminar.

LUCAS, F. D. Aleitamento Materno: Posicionamento e pega adequada do recém-nascido. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família -UFMG, 2014.

VIEIRA, L. da C. U. Padronização dos procedimentos operacionais da assistência da enfermagem dos bancos de leite humano públicos do Amazonas. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2017. 91 p. Disponível em <<https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/5690/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Lanny%20C.%20U.%20Vieira.pdf>> acesso em abr. 2018.

WEIGERT, E. M. L. et al. Influência da técnica de amamentação nas frequências de aleitamento materno exclusivo e lesões mamilares no primeiro mês de lactação. J. Pediatr. (Rio J.)[online]. 2005, vol.81, n.4, pp.310-316. ISSN 0021-7557. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572005000500009&lng=en&nrm=iso> acesso em abr. 2018.

Elaborado por: Enfermeira: Sheila Neves; Fisioterapeuta do NASF: Bárbara Barbarotto; Dentista: Rafaela Zanella; Fonoaudióloga do NASF: Jéssica Quintino, Nutricionista do NASF: Rafaela Doria.

Data da Elaboração: Abril/2018

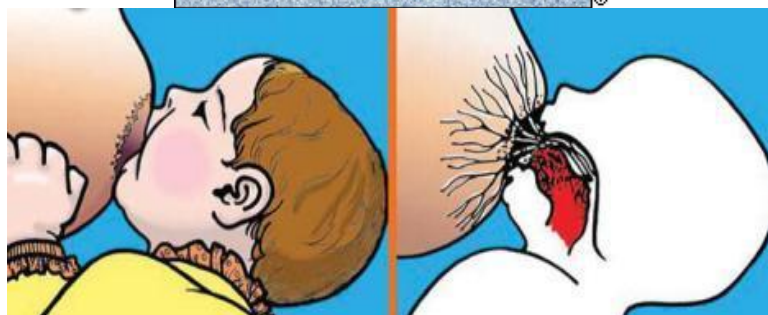
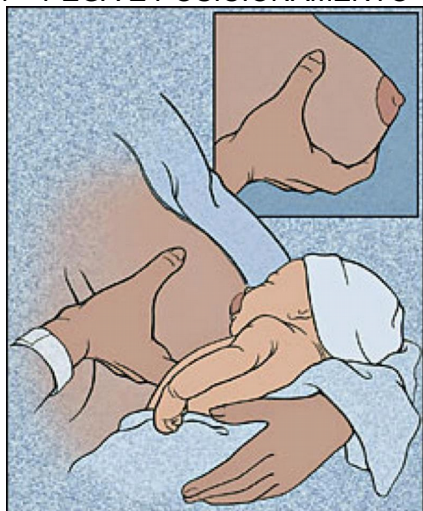
Revisado por: Enfermeira Mestre Maria Celestina Bonzanini Grazziotin – IBCLC- Monitora em BLH – FIOCRUZ.

Data da Revisão: Maio/2018

Validado por: Diretora de Especialidades: Renata Maria da Costa.

Data da Validação: Jul/2018

ANEXO 1 – PEGA E POSICIONAMENTO CORRETO



“PEGA” DO BEBÊ NA HORA DE AMAMENTAR



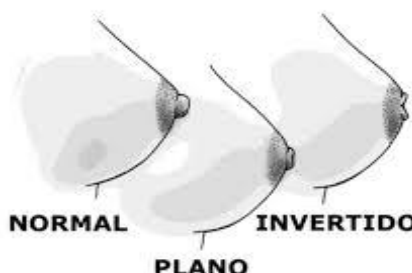
A PEGA CORRETA



A PEGA INCORRETA



Fonte: imagens da internet.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 03	POP nº 03 Rev: / /	Versão: 01 Páginas:2
MANEJO DO MAMILO PLANO OU INVERTIDO			
Objetivos	Esclarecer aos profissionais de saúde como manejar as principais dificuldades enfrentadas pelas mulheres que possuem mamilo plano ou invertido.		
Agentes	Todos os Profissionais de Saúde Capacitados.		
Materiais Necessários	● Máscara; ● Óculos de proteção; ● Luvas de procedimento.		
Processos			
DEFINIÇÃO: Mamilo plano é quando o bico do peito é achatado ou não possui tamanho que facilite a pega e sucção. Mamilo invertido é quando o bico do peito tende a ir para dentro da mama.			
PROCEDIMENTOS: 1. Lavar as mãos conforme POP 09; 2. Acolher e identificar o problema relacionado à amamentação (MAMILO PLANO OU INVERTIDO), procedendo conforme as seguintes orientações:			
			
Fonte: Imagem retirada da internet.			
• Recomenda-se que a amamentação seja iniciada o mais precocemente possível, logo após o parto. Essa prática favorece a liberação de hormônios que ajudam a contrair o útero e diminuir o sangramento pós-parto, agindo também na a produção do leite e favorecendo a vinculação entre mãe-bebê; • Antes da mamada, fazer massagem mamilo areolar e testar sua flexibilidade, em seguida ajudar o bebê a abocanhar o mamilo e parte da aréola, tentando diferentes posições de			



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



amamentação para facilitar a pega;

- Se a mama está muito cheia ou ingurgitada, o mamilo fica menos saliente, sendo favorável realizar extração manual antes de colocar o bebê no peito;
- A mãe pode ainda tentar retirar um pouco de leite e colocar na boca do bebê, normalmente, após provar o leite, ele fica mais motivado para mamar.

Durante a gestação, não é recomendado fazer exercícios para os mamilos nem usar qualquer acessório para amamentação.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2ª ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.- (Cadernos de Atenção Básica; n. 23).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018 – Versão Preliminar.

LEVY, L.; BÉRTOLO, H.; Manual de Aleitamento Materno. Edição Comitê Português para a UNICEF/ Comissão Nacional Iniciativa Hospitais Amigos dos Bebês. 2012. Disponível em: <<https://unicef.pt/media/1584/6-manual-do-aleitamento-materno.pdf>> acesso em abri. 2018.

TOMÉ, F. R. O Papel Do Fisioterapeuta Na Promoção Do Aleitamento Materno. Monografia (Graduação em Fisioterapeuta) – Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro/ RJ, 2008. 46p.

VIEIRA, L. da C. U. Padronização dos procedimentos operacionais da assistência da enfermagem dos bancos de leite humano públicos do Amazonas. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2017. 91 p. Disponível em <<https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/5690/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Lanny%20C.%20U.%20Vieira.pdf>> acesso em abr. 2018.

Elaborado por: Enfermeira: Sheila Neves; Fisioterapeuta do NASF: Bárbara Barbarotto; Dentista: Rafaela Zanella; Fonoaudióloga do NASF: Jéssica Quintino, Nutricionista do NASF: Rafaela Doria.

Data da Elaboração: Abril/2018

Revisado por: Enfermeira Mestre Maria Celestina Bonzanini Grazziotin – IBCLC- Monitora em BLH – FIOCRUZ.

Data da Revisão: Maio/2018

Validado por: Diretora de Especialidades: Renata Maria da Costa.

Data da Validação: Jul/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 04	POP nº 04	Versão: 01
		Rev: / /	Páginas:3
	INGURGITAMENTO MAMÁRIO - IM		
Objetivos	Esclarecer aos profissionais de saúde como aliviar o desconforto de uma mama ingurgitada.		
Agentes	Todos os Profissionais de Saúde Capacitados.		
Materiais Necessários	● Máscara; ● Óculos de proteção; ● Luvas de procedimento.		

Processos

DEFINIÇÃO:

É o processo onde a mama começa a ficar muito cheia a ponto da pele ficar esticada, muitas vezes endurecida ou com a presença de alguns nódulos devido o aumento na produção de leite.

PROCEDIMENTO:

1. Lavar as mãos conforme POP 09;
2. Acolher e identificar o problema relacionado à amamentação (**INGURGITAMENTO MAMÁRIO**) procedendo conforme as seguintes orientações:

Existem dois tipos de ingurgitamento: **fisiológico** ou **patológico**.

O **IM fisiológico** ocorre nos primeiros dias do pós-parto e indica que o leite está descendo e as mamas enchendo, a dor pode ser sentida em pontos espalhados da mama, em pontos localizados como aréola, ou ainda em toda a mama, uma vez que todos os lobos podem estar cheios de leite.

Como proceder:

- Massagens delicadas nas mamas com movimentos circulares, particularmente nas regiões mais afetadas pelo ingurgitamento;
- Extração manual do leite, se as mamas estiverem tensas antes da mamada, para que ela fiquem macias, facilitando assim a pega adequada pelo bebê;
- Mamadas frequentes em livre demanda (amamentação não deve ser suspensa);
- Orientar quanto ao suporte para as mamas, com o uso ininterrupto de sutiã com alças largas e firmes para aliviar a dor e manter os ductos em posição anatômica;
- O sutiã não deve ser apertado e não pode pressionar a mama;
- Se o bebê não sugar, deve ser feito a extração manual. O esvaziamento da mama é essencial para dar alívio a nutriz.
- Casos mais severos devem ser encaminhados para avaliação médica para verificação de uso de

determinados medicamentos.



Fonte: Imagem retirada da internet.

O IM patológico ocorre devido a não prevenção com os cuidados acima citados. E exige maior atenção e ajuda prática com a puérpera. Como:

- Prosseguir com massagens manuais, extração manual ou esgotadeira. As massagens devem ser cuidadosas, suaves, movimentos circulares e duradouras nas regiões mais afetadas da mama (fluidificam o leite, facilitam a sua saída, e estimulam a ocitocina), prosseguir com ordenha manual até observar diminuição do volume e da dor;
- Avaliar presença de CALOR INTENSO, EDEMA E DOR, endurecimento mamário localizado ou generalizado e aumento exagerado da vascularização periférica. Nestes casos a ordenha deve seguir com intervalos regulares até a melhora do quadro. Caso não ocorra melhora, solicitar avaliação médica para indicação de analgésicos, antitérmicos e/ou anti-inflamatórios;
- Realizar massagens nas costas para relaxamento e alívio da dor;
- No caso de muita dor, edema e impossibilidade de toque (massagem e extração manual) recomenda-se posicionar a puérpera de forma confortável, com os braços sobre um apoio (mesa) de modo que ela fique debruçada e com as mamas voltadas para o solo;
- Recomendar uso diário de sutiã com bom apoio mamário;
- No caso de fluxo difícil ou não saída do leite, continuar com massagens, extração manual, e não aplicar estímulos frios ou quentes, pois o frio inibe ainda mais a descida do leite e o calor incentiva o aumento da produção láctea que se acumula nas regiões posteriores das mamas;



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



- NÃO É RECOMENDADO A APLICAÇÃO DE ESTÍMULOS FRIOS OU QUENTES como rotina, somente mediante uma avaliação criteriosa;
- No caso de Ingurgitamento AMPOLAR (aréola) não colocar o bebê para sugar na mama afetada, pois o edema na aréola impede a pega correta. Deve-se fazer a extração manual na região até o alívio dos sintomas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2ª ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23).

CARVALHO M. R.; TAVARES, L. A. M. Amamentação: Bases Científicas. Guanabara-Koogan Ltda. 3. ed. Rio de Janeiro/RJ. 2010.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO- POP da Unidade da Mulher e do Recém-nascido. Banco de Leite Humano- Hospital das Clínicas da UFPR- Nº 034, 2013.

VIEIRA, L. da C. U. Padronização dos procedimentos operacionais da assistência da enfermagem dos bancos de leite humano públicos do Amazonas. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2017. 91p.

Elaborado por: Enfermeira: Sheila Neves; Fisioterapeuta do NASF: Bárbara Barbarotto; Dentista: Rafaela Zanella; Fonoaudióloga do NASF: Jéssica Quintino, Nutricionista do NASF: Rafaela Doria.

Data da Elaboração: Abril/2018

Revisado por: Enfermeira Mestre Maria Celestina Bonzanini Grazziotin – IBCLC- Monitora em BLH – FIOCRUZ.

Data da Revisão: Maio/2018

Validado por: Diretora de Especialidades: Renata Maria da Costa.

Data da Validação: Jul/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 05	POP nº 05	Versão: 01
		Rev: / /	Páginas:2
	MANEJO DA DEMORA NA DESCIDA DO LEITE E POUCO LEITE		
Objetivos	Esclarecer aos profissionais de saúde como realizar o manejo e amenizar as principais dificuldades enfrentadas pelas mulheres que possuem pouco leite.		
Agentes	Todos os Profissionais de Saúde Capacitados.		
Materiais Necessários	• Máscara; • Óculos de proteção; • Luvas de procedimento.		

Processos

PROCEDIMENTOS:

- 1.Lavar as mãos conforme POP 09;
- 2.Acolher e identificar o problema relacionado à amamentação (**DEMORA NA DESCIDA DO LEITE E POUCO LEITE**) procedendo conforme as seguintes orientações:

- Estimular a confiança na mãe;
- Orientar medidas de estimulação da mama, como sucção frequente do bebê e extração manual conforme POP 01;
- Corrigir a posição e a pega correta conforme POP 02;
- Estimular a mama com massagens;
- Orientar a nutriz a aumentar a frequência das mamadas;
- Orientar a nutriz quanto ao consumo de dieta balanceada e ingestão de líquidos;
- Translactação (ANEXO 1) – consiste em um recipiente contendo leite, de preferência leite humano pasteurizado, colocado entre as mamas da nutriz e conectado ao mamilo por meio de uma sonda.

Se o bebê demonstra estar satisfeito após as mamadas; é ativo e responde aos estímulos; urinar várias vezes ao dia e, principalmente, está crescendo e se desenvolvendo adequadamente (o que pode ser acompanhado na Caderneta da Criança), não há problemas com a amamentação e, logo, o leite oferecido é suficiente.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.- (Cadernos de



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



Atenção Básica ; n. 23).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018 – Versão Preliminar.

LEVY, L.; BÉRTOLO, H.; Manual de Aleitamento Materno. Edição Comitê Português para a UNICEF/ Comissão Nacional Iniciativa Hospitais Amigos dos Bebês. 2012. Disponível em: <<https://unicef.pt/media/1584/6-manual-do-aleitamento-materno.pdf>> acesso em abri. 2018.

TOMÉ, F. R. O Papel Do Fisioterapeuta Na Promoção Do Aleitamento Materno. Monografia (Graduação em Fisioterapeuta) – Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro/ RJ, 2008. 46p.

VIEIRA, L. da C. U. Padronização dos procedimentos operacionais da assistência da enfermagem dos bancos de leite humano públicos do Amazonas. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2017. 91 p. Disponível em <<https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/5690/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Lanny%20C.%20U.%20Vieira.pdf>> acesso em abr. 2018.

Elaborado por: Enfermeira: Sheila Neves; Fisioterapeuta do NASF: Bárbara Barbarotto; Dentista: Rafaela Zanella; Fonoaudióloga do NASF: Jéssica Quintino, Nutricionista do NASF: Rafaela Doria.

Data da Elaboração: Abril/2018

Revisado por: Enfermeira Mestre Maria Celestina Bonzanini Grazziotin – IBCLC- Monitora em BLH – FIOCRUZ.

Data da Revisão: Maio/2018

Validado por: Diretora de Especialidades: Renata Maria da Costa.

Data da Validação: Jul/2018

ANEXO 1- TRANSLACTAÇÃO



Fonte: Imagem retirada da internet .



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 06	POP nº 06	Versão: 01
		Rev: / /	Páginas:3
	MAMILOS DOLORIDOS E TRAUMA MAMILAR (FISSURA)		
Objetivos	Esclarecer aos profissionais de saúde como proceder quando a mulher apresentar queixas de dor e trauma mamilar durante a amamentação, unificando as condutas.		
Agentes	Todos os Profissionais de Saúde Capacitados		
Materiais Necessários	• Máscara; • Óculos de proteção; • Luvas de procedimento.		

Processos

DEFINIÇÃO:

- Trauma mamilar é qualquer alteração na anatomia normal da pele mamilar, desde uma lesão primária com hiperemia ou bolhas, até a presença de solução de continuidade da pele (CERVELLINI, 2014).

PROCEDIMENTO:

1. Lavar as mãos conforme POP 09;
2. Acolher e identificar o problema relacionado à amamentação (**DOR E LESÃO MAMILAR POR PEGA INCORRETA**) procedendo conforme as seguintes orientações:
 - Extrair manualmente um pouco de leite antes da mamada, o suficiente para desencadear o reflexo de ejeção de leite, evitando dessa maneira que a criança tenha que sugar muito forte no início da mamada para desencadear o reflexo;
 - Corrigir a posição e pega conforme POP 02;
 - Início da mamada pela mama menos afetada;
 - Uso de diferentes posições para amamentar, reduzindo a pressão nos pontos dolorosos ou áreas machucadas;
 - Para interromper a mamada e fazer com que o bebê solte a mama sem esticar o mamilo deve-se introduzir com cuidado o dedo indicador ou mínimo da mãe no canto da boca do bebê;
 - Amamentar em livre demanda – a criança que é colocada no peito assim que dá sinais de que quer mamar vai ao peito com menos fome, com menos chance de sugar com força excessiva;
 - Uso de protetores tipo coxim (imagem abaixo do texto) podem ser utilizados eliminando o contato da área machucada com a roupa, sendo trocados sempre que molhados com leite. Esses dispositivos devem possuir ventilação, pois a inadequada circulação de ar para o mamilo e aréola pode reter umidade e calor, tornando o tecido mais vulnerável a macerações e infecções. Nos vazamentos de leite

em uma mama sem lesão os protetores podem ser usados, mas devem ser trocados com frequência;

- Se a dor for intolerável, pode-se suspender temporariamente a oferta de uma das mamas e retirar o leite manualmente para prevenir outros problemas como ingurgitamento mamário e mastite;
- Protetores tipo concha e absorventes mamários devem ser evitados devido ao risco de se transformarem em meios de cultura bacteriana, podendo contaminar a lesão mamilar e levar a mastite, retardando a cicatrização;
- É desaconselhável o uso de cremes, óleos, antissépticos, saquinho de chá, casca de banana ou mamão ou outras substâncias sobre as mamas na tentativa de aliviar a dor;
- Tratamento seco de traumas mamilares (banho de luz, banho de sol, secador de cabelo), bastante popular nas últimas décadas, não tem sido mais recomendado porque sabe-se que a cicatrização de feridas é mais eficiente se as camadas internas da epiderme (expostas pela lesão) se mantiverem úmidas.



Fonte: Imagem retirada da internet..

SÍNDROME DE RAYNAUD;

- O fenômeno de Raynaud, uma isquemia intermitente causada por vasoespasmo que usualmente ocorre nos dedos das mãos e dos pés, também pode acometer os mamilos. Em geral ocorre em resposta à exposição ao frio, compressão anormal do mamilo na boca da criança ou trauma mamilar importante.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



Conduta: Aplicar calor somente na região mamilar para provocar vasodilatação e alívio da dor no local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 184 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23).

CARVALHO M. R.; TAVARES, L. A. M. Amamentação: Bases Científicas. Guanabara-Koogan Ltda. 3. ed. Rio de Janeiro/RJ. 2010.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO- POP da Unidade da Mulher e do Recém-nascido. Banco de Leite Humano-Hospital das Clínicas da UFPR- Nº 034, 2013.

VIEIRA, L. da C. U. Padronização dos procedimentos operacionais da assistência da enfermagem dos bancos de leite humano públicos do Amazonas. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2017. 91 p. Disponível em <<https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/5690/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Lanny%20C.%20Vieira.pdf>> acesso em abr. 2018.

Elaborado por: Enfermeira: Sheila Neves; Fisioterapeuta do NASF: Bárbara Barbarotto; Dentista: Rafaela Zanella; Fonoaudióloga do NASF: Jéssica Quintino, Nutricionista do NASF: Rafaela Doria.

Data da Elaboração: Abril/2018

Revisado por: Enfermeira Mestre Maria Celestina Bonzanini Grazziotin – IBCLC- Monitora em BLH – FIOCRUZ.

Data da Revisão: Maio/2018

Validado por: Diretora de Especialidades: Renata Maria da Costa.

Data da Validação: Jul/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 07	POP nº 07	Versão: 01
		Rev: / /	Páginas:2
	BLOQUEIO DOS DUCTOS LACTÍFEROS		
Objetivos	Esclarecer aos profissionais de saúde como identificar e proceder o manejo dos casos de bloqueio dos ductos lactíferos na amamentação, unificando as condutas.		
Agentes	Todos os Profissionais de Saúde Capacitados.		
Materiais Necessários	● Máscara; ● Óculos de proteção; ● Luvas de procedimento; ● Toalha limpa; ● Agulha de insulina.		
Processos			
DEFINIÇÃO:			
• O bloqueio de ductos lactíferos ocorre quando o leite produzido numa determinada área da mama por alguma razão não é drenado adequadamente (não é necessária uma obstrução sólida); • Pode se manifestar pela presença de nódulos mamários sensíveis e dolorosos numa mãe sem outras doenças da mama. Isso ocorre com frequência quando a mama não está sendo esvaziada adequadamente, quando a amamentação é infrequente ou quando a criança apresenta sucção inefetiva; • Pode ocorrer também quando existe pressão local em uma área, como, por exemplo, um sutiã muito apertado, ou como consequência do uso de cremes nos mamilos; • Queixas de dor, calor e eritema na área comprometida, não acompanhados de febre alta podem acontecer. Às vezes, essa condição está associada a um pequeno, quase imperceptível ponto branco na ponta do mamilo, que pode ser muito doloroso durante as mamadas.			
PROCEDIMENTO:			
1. Lavar as mãos conforme POP 09 2. Acolher e identificar o problema relacionado à amamentação (BLOQUEIO DOS DUCTOS LACTÍFEROS) procedendo conforme as seguintes orientações: • Amamentar com frequência; • Utilizar distintas posições para amamentar, oferecendo primeiramente a mama afetada, com o queixo do bebê direcionado para a área afetada, o que facilita a retirada do leite da área; • Calor local e massagens suaves da região atingida, na direção do mamilo, antes e durante as mamadas; • Realizar a extração manual da mama caso a criança não esteja conseguindo esvaziá-la;			

- Caso haja o ponto esbranquiçado na ponta do mamilo, ele pode ser removido por um profissional habilitado (médico ou enfermeiro) esfregando-o com uma toalha ou com uma agulha de insulina esterilizada.

Prevenção: Qualquer medida que favoreça o esvaziamento completo da mama atuará na prevenção do bloqueio de ductos lactíferos. A técnica correta de amamentação e mamadas frequentes diminuem esta complicação, assim como usar sutiã que não bloqueie a drenagem do leite e não usar cremes desnecessários nos mamilos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 184 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23).

CARVALHO M. R.; TAVARES, L. A. M. Amamentação: Bases Científicas. Guanabara-Koogan Ltda. 3. ed. Rio de Janeiro/RJ. 2010.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO- POP da Unidade da Mulher e do Recém-nascido. Banco de Leite Humano-Hospital das Clínicas da UFPR- Nº 034, 2013.

VIEIRA, L. da C. U. Padronização dos procedimentos operacionais da assistência da enfermagem dos bancos de leite humano públicos do Amazonas. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2017. 91

Elaborado por: Enfermeira: Sheila Neves; Fisioterapeuta do NASF: Bárbara Barbarotto; Dentista: Rafaela Zanella; Fonoaudióloga do NASF: Jéssica Quintino, Nutricionista do NASF: Rafaela Doria.

Data da Elaboração: Abril/2018

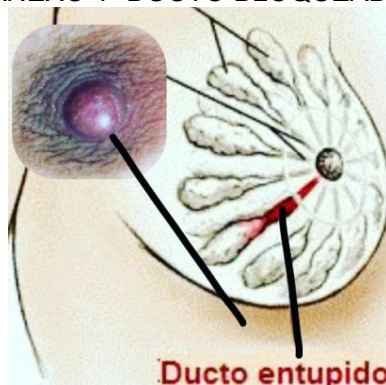
Revisado por: Enfermeira Mestre Maria Celestina Bonzanini Grazziotin – IBCLC- Monitora em BLH – FIOCRUZ.

Data da Revisão: Maio/2018

Validado por: Diretora de Especialidades: Renata Maria da Costa.

Data da Validação: Jul/2018

ANEXO 1- DUCTO BLOQUEADO



Fonte: imagem da internet.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 08	POP nº 08	Versão: 01
		Rev: / /	Páginas:2
	MASTITE		
Objetivos	Esclarecer aos profissionais de saúde como identificar e proceder o manejo dos casos de mastite, prevenindo a evolução para um abscesso mamário e unificando as condutas.		
Agentes	Todos os Profissionais de Saúde Capacitados.		
Materiais Necessários	● Máscara; ● Óculos de proteção; ● Luvas de procedimento.		

Processos

DEFINIÇÃO:

- Mastite é um processo inflamatório de um ou mais segmentos da mama (o mais comumente afetado é o quadrante superior esquerdo) que pode ou não progredir para uma infecção bacteriana.
- Sintomas: a parte da mama afetada fica dolorida, com hiperemia, edemaciada e quente, levando à febre e ao mal-estar. Sintomas semelhantes à gripe em mães que amamentam trazem a suspeita de mastite até que se demonstre o contrário. Devido à infecção causada pela mastite, ocorrem manifestações sistêmicas importantes na nutriz, como mal estar, febre acima de 38 °C e calafrios.

PROCEDIMENTO:

1. Lavar as mãos conforme POP 09;
2. Acolher e identificar o problema relacionado à amamentação (**MASTITE**) procedendo conforme as seguintes orientações:
 - O tratamento medicamentoso é conduzido com antibióticos, analgésicos ou anti-inflamatórios de acordo com quadro clínico;
 - O esvaziamento adequado da mama por meio da manutenção da amamentação e retirada manual ou mecânica do leite após as mamadas, se faz necessário. Apesar da presença de bactérias no leite materno quando há mastite infecciosa, a manutenção da amamentação está indicada por não oferecer riscos ao recém-nascido a termo sadio;
 - Repouso da mãe (de preferência no leito);
 - Uma boa higiene (lavagem das mãos) é de extrema importância para todos os envolvidos nos cuidados com o binômio mãe-bebê;
 - Sendo a mastite uma situação muito dolorosa, com comprometimento do estado geral, suporte emocional deve sempre fazer parte do tratamento;



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



- NÃO É RECOMENDADO USO DE APLICAÇÃO DE FRIO NEM CALOR como rotina e sim mediante uma avaliação criteriosa.

Observações:

- A produção de leite pode estar afetada na mama comprometida, com diminuição do volume secretado durante vários dias;
- O sabor do leite materno costuma alterar-se, tornando-se mais salgado, o que pode ocasionar rejeição do leite pela criança. Orienta-se a manutenção da amamentação, já que o esvaziamento adequado da mama, preferencialmente por intermédio de sucção pelo bebê, é o componente mais importante do tratamento.
- Não havendo melhora em 48 horas após o tratamento medicamentoso, deve-se investigar a presença de abscesso mamário.

REFERÊNCIAS

CARVALHO M. R.; TAVARES, L. A. M. Amamentação: Bases Científicas. Guanabara-Koogan Ltda. 3. ed. Rio de Janeiro/RJ. 2010.

JAHANFAR S.; NG C.J.; TENG C.L. Antibiotics for mastitis in breastfeeding women. Cochrane Database of Systematic Reviews 2013, Issue 2. Art. No.: CD005458. DOI: 10.1002/14651858.CD005458.pub3. Disponível em <<http://cochranelibrary-wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD005458.pub3/pdf>> Acesso em abr. 2018.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP da Unidade da Mulher e do Recém-nascido. Banco de Leite Humano-Hospital das Clínicas da UFPR- Nº 034, 2013.

VIEIRA, L. da C. U. Padronização dos procedimentos operacionais da assistência da enfermagem dos bancos de leite humano públicos do Amazonas. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2017. 91 p. Disponível em <<https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/5690/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Lanny%20C.%20U.%20Vieira.pdf>> acesso em abr. 2018.

Elaborado por: Enfermeira: Sheila Neves; Fisioterapeuta do NASF: Bárbara Barbarotto; Dentista: Rafaela Zanella; Fonoaudióloga do NASF: Jéssica Quintino, Nutricionista do NASF: Rafaela Doria.

Data da Elaboração: Abril/2018

Revisado por: Enfermeira Mestre Maria Celestina Bonzanini Grazziotin – IBCLC- Monitora em BLH – FIOCRUZ.

Data da Revisão: Maio/2018

Validado por: Diretora de Especialidades: Renata Maria da Costa.

Data da Validação: Jul/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE ESPECIALIDADES
SERVIÇO AMAMENTA BRUSQUE



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 09	POP nº 09	Versão: 01
		Rev: / /	Páginas:2
HIGIENE DAS MÃOS			
Objetivos	Instituir e orientar a higiene das mãos com o intuito de prevenir e controlar as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), visando à segurança do paciente, dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos nos cuidados aos pacientes.		
Agentes	Todos os Profissionais de Saúde Capacitados.		
Materiais Necessários	• Água; • Detergente neutro; • Agentes antissépticos; • Papel toalha; • Dispensador universal.		
Processos			
INDICAÇÃO:			
• Antes e após o contato com cada paciente, artigo ou superfície contaminada; • Após contato com sangue, fluidos corpóreos, secreções, excreções; • Antes e após contato, entre um paciente e outro, entre cada procedimento ou em ocasiões em que exista risco de transferência de patógenos para pacientes ou ambientes; • Antes e após os procedimentos no mesmo paciente quando houver risco de infecção cruzada de diferentes sítios anatômicos; • Antes e após o uso de luvas; • Antes e depois de efetuar atividades corriqueiras (assoar o nariz, ir ao banheiro, se alimentar, etc); • Ao iniciar e terminar o turno de trabalho; • Antes de preparo e manipulação de medicamentos.			
CONTRA INDICAÇÃO:			
• Não se aplica.			

PROCEDIMENTO:

Técnica de lavagem das mãos conforme imagem abaixo:

Como lavar as mãos



Abra a torneira e molhe as mãos



Aplique sabonete na palma das mãos



Ensaboe ambas as palmas e esfregue-as



Friccione o dorso das mãos e os espaços entre os dedos



Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da outra, com movimentos de vaivém



Friccione os polegares com a ajuda da palma da mão



Esfregue a ponta dos dedos e das unhas contra a palma da mão oposta



Lave os punhos com movimentos circulares



Enxágue as mãos e evite contato direto com a torneira



Seque as mãos e os punhos com papel toalha

Fonte: Hospital Sírio-Libanês

Fonte: Imagem retirada da internet.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2007.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - EBSEH. POP/CCIH/001/2015 - Higienização das Mãos.

Elaborado por: Enfermeira: Sheila Neves; Fisioterapeuta do NASF: Bárbara Barbarotto; Dentista: Rafaela Zanella; Fonoaudióloga do NASF: Jéssica Quintino.

Data da Elaboração: Abril/2018

Revisado por: Enfermeira Mestre Maria Celestina Bonzanini Grazziotin – IBCLC- Monitora em BLH – FIOCRUZ.

Data da Revisão: Maio/2018

Validado por: Diretora de Especialidades: Renata Maria da Costa.

Data da Validação: Jul/2018